



**19** julho  
Quinta-feira  
18.00h

Palácio Nacional da Ajuda  
Lisboa

**Cristiano Holtz**, cravo

*“Bach juventude e influências” e  
350º aniversário de Couperin “Le Grand”*

**Johann Sebastian Bach** (1685-1750)  
Phantasie BWV 922

**François Couperin** (1668-1733)

Préludio 2 em ré menor

*Allemande em ré menor*

*Sarabande La Prude*

*Canaries*

*Les Idées Hereuses*

Preludio 3 em sol menor *Les Silvains*

**Georg Böhm** (1661-1733)

Praeludium Fuge und Postludium.

**Johann Ferdinand Fischer** (1656-1746)

Toccatà e Passacaglia (*Suite Uranie*)

**Johann Sebastian Bach** (1685-1750)

Preludios e Fuga (WTC 1)

8 (*mi bemol-ré sustenido menor*),

2 (*dó menor*)

11 (*fá maior*),

12 (*fá menor*.)

Concerto em parceria com



Cristiano Holtz, nasceu em 1972 no Brasil. Influenciado por J.S. Bach iniciou, aos doze anos, os estudos de cravo com Pedro Persone. Mais tarde e, a convite de Jacques Ogg, prossegue os seus estudos nos Países Baixos, trabalhando dez anos com mestres como Meno van Delft. Desde muito jovem, a sua maior influência provém de Gustav Leonhardt, que o acolheu, excepcionalmente, como o seu derradeiro aluno oficial. É também de notável importância, o trabalho que desenvolveu com Pierre Hantaï, Marco Mencoboni e Miklos Spanyi, os quais, mais tarde, o convidaram para tocar e gravar concertos e peças a dois cravos. Em 1998, a convite de diversas escolas de música portuguesas, como o Instituto Gregoriano de Lisboa, veio trabalhar para Portugal como professor de cravo e de música de câmara. Apresentou-se, sobretudo, como solista – no cravo, no clavicórdio e, em determinadas ocasiões, em órgãos históricos - em diversos países da Europa, Ásia, América do Sul e Estados Unidos, participando em diversos festivais de prestígio. Foram-lhe atribuídos numerosos prémios internacionais no Brasil, Alemanha, Grã-Bretanha e Espanha. Gravou obras de Bach, Haendel e C.Ph.E. Bach para as etiquetas Hortus, Ramée, Hera, merecendo rasgados elogios. Em 2014, ano de celebração dos 300 anos do nascimento de Carl Philipp Emanuel Bach gravou, no cravo e no clavicórdio o seu ensaio “Sur la Véritable art de jouer les instruments à clavier”.